

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2013, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Bradesco.

No segmento veículos, os serviços são oferecidos por uma Rede conveniada, com mais de 15 mil parceiros em todo o País, formada por Revendas e Concessionárias de veículos leves, de motos e de veículos de transporte. Para atendimento no segmento de empréstimos consignados, atua em todos os Estados brasileiros na captação de clientes, por meio de 1.404 Correspondentes.

No segmento de veículos, o Banco vem seguindo dentro da sua estratégia de manutenção de concessão que possibilitem um crescimento sustentável de médio e longo prazo, tendo dado mais ênfase às operações com entrada.

No segmento de empréstimos consignados, a produção de novos negócios apresentou crescimento de 72,5% no 2º trimestre de 2013, em comparação ao mesmo período de 2012, proporcionando crescimento de 39,4% na carteira. Esse é o resultado da estratégia e da estruturação de uma equipe dedicada ao atendimento de convênios junto ao INSS, órgãos públicos e empresas privadas, aumentando a concessão de recursos nessa modalidade.

O Lucro Líquido do 1º semestre de 2013 somou R\$ 564,186 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 27,319 bilhões e ativos totais de R\$ 85,943 bilhões. Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 19 de julho de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			PASSIVO		
	2013	2012		2013	2012
ATIVO			CIRCULANTE	29.939.227	19.814.066
CIRCULANTE	57.416.650	43.245.775	DEPÓSITOS (Nota 14a)	26.697.566	16.145.320
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	176	170	Depósitos Interfinanceiros	26.697.566	16.145.320
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	37.993.737	25.859.778	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7.843	3.894
Aplicações no Mercado Aberto	532.143	27.605	Recebimentos e Pagamentos a Eletuar	7.843	3.894
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	37.461.594	25.832.173	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.233.818	3.664.852
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	287.228	284.723	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	9.368	10.240
Carteira Própria	202.877	205.132	Sociais e Estatutárias	15.797	6.285
Vinculados à Prestação de Garantias	84.351	79.591	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	1.070.531	1.299.433
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	730.833	28.938	Diversas (Nota 16b)	2.138.122	2.348.894
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	71	130			
Créditos Vinculados (Nota 7)	694.103	1.477			
Correspondentes	36.659	27.331			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	16.264.437	15.126.845	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	28.542.417	26.963.522
Operações de Crédito - Setor Privado	17.167.289	15.961.573	DEPÓSITOS (Nota 14a)	24.965.398	22.290.519
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(902.852)	(834.728)	Depósitos Interfinanceiros	24.965.398	22.290.519
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(24.267)	(59.237)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.577.019	4.673.003
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	174.940	405.274	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	2.835.293	2.669.819
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(161.994)	(380.990)	Diversas (Nota 16b)	741.726	2.003.184
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(37.213)	(83.521)			
OUTROS CRÉDITOS	1.308.376	1.274.535	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	142.587	159.859
Avais e Fianças Honorados	-	3.781	Receitas de Exercícios Futuros	142.587	159.859
Rendas a Receber (Nota 9a)	170	322			
Diversos (Nota 9b)	1.308.206	1.274.220			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(3.788)			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	856.130	730.023	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	27.318.891	26.326.897
Outros Valores e Bens	315.367	187.558	Capital:		
Provisões para Desvalorizações	(162.711)	(105.418)	- De Domiciliados no País	22.010.000	22.010.000
Despesas Antecipadas	703.474	647.883	Reservas de Lucros	5.308.881	4.317.149
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.110.879	24.129.976	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10	(252)
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	66.300	317.803			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.300	317.803			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	218	218			
Carteira Própria	218	218			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	19.721.489	19.364.173			
Operações de Crédito - Setor Privado	20.669.357	20.353.726			
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(947.868)	(989.553)			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(51.837)	(113.326)			
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	70.880	261.594			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(70.880)	(258.575)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(51.837)	(116.345)			
OUTROS CRÉDITOS	4.379.564	3.600.037			
Rendas a Receber (Nota 9a)	72	95			
Diversos (Nota 9b)	4.379.492	3.599.942			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	995.145	961.071			
Despesas Antecipadas	995.145	961.071			
PERMANENTE	3.415.593	5.888.593			
INVESTIMENTOS (Nota 11)	445.465	468.095			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	442.036	464.704			
- No Exterior	233	195			
Outros Investimentos	12.808	12.808			
Provisões para Perdas	(9.612)	(9.612)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	5.516	7.036			
Outras Imobilizações de Uso	19.260	19.961			
Depreciações Acumuladas	(13.744)	(12.925)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8)	2.927.663	5.381.597			
Bens Arrendados	3.766.717	6.130.724			
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	(839.054)	(749.127)			
DIFERIDO (Nota 13)	46	540			
Gastos de Organização e Expansão	7.681	7.681			
Amortização Acumulada	(7.635)	(7.141)			
INTANGÍVEL (Nota 13)	36.903	31.325			
Ativos Intangíveis	64.991	46.932			
Amortização Acumulada	(28.088)	(15.607)			
TOTAL	85.943.122	73.264.344	TOTAL	85.943.122	73.264.344

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2013	2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.392.482	6.536.726
Operações de Crédito (Nota 8g)	4.246.860	3.966.232
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g)	1.219.351	1.380.357
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e)	926.271	1.190.066
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b)	-	71
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.884.063	4.255.245
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	2.013.413	2.139.798
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g)	1.152.985	1.253.864
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 8c e f)	717.665	861.583
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.508.419	2.281.481
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.426.950)	(1.059.775)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	23.311	31.213
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	87.238	200.266
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(27.120)	(28.943)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(444.448)	(416.966)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(150.478)	(155.211)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a)	(13.835)	(8.256)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	115.557	99.575
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(1.017.175)	(783.453)
RESULTADO OPERACIONAL	1.081.469	1.221.706
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	(118.175)	(88.830)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	963.294	1.132.876
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)	(399.108)	(471.299)
LUCRO LÍQUIDO	564.186	661.577
Número de ações (mil) (Nota 17a)	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R\$	22,81	26,75

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	963.294	1.132.876
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	717.665	861.583
Depreciações e Amortizações	214.737	445.182
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	263.062	236.658
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens não de Uso Próprio	41.201	32.469
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13.835	8.256
Insuficiência de Depreciação	921.885	777.733
Perda na Venda de Imobilizado de Uso	-	227
Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	76.910	56.134
Constituições de Outras Provisões	134.499	89.381
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	3.347.088	3.640.499
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.358.156)	1.404.974
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	16.751	(19.806)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.087	(2.215)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(1.648.493)	(3.800.040)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(579.900)	(940.811)
Aumento/(Redução) em Depósitos	12.433.709	1.303.729
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(862.162)	(408.734)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	10.357	(52.783)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.246.523)	(1.260.817)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	9.114.578	(136.004)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponível para Venda	154	16
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(694.103)	2.017
Alienação de Bens não de Uso Próprio	196.829	83.294
Alienação de Imobilizado de Uso e Arrendamento	111.801	203.100
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(298.166)	(151.813)
Aquisição de Investimentos	-	(150)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Arrendamento	(69.457)	(92.875)
Aplicações no Intangível	(7.386)	(5.571)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(760.328)	38.018
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	8.354.430	(97.986)
Caixa e Equivalente de Caixa - Início do Período	177.889	125.761
Caixa e Equivalente de Caixa - Fim do Período	8.532.319	27.775
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	8.354.430	(97.986)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros	
		Legal	Estatutárias		Próprias	Acumulados
Saldos em 31.12.2011	22.010.000	249.732	3.412.125	(227)	-	25.671.630
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(25)	-	(25)
Lucro Líquido	-	-	-	-	661.577	661.577
Destinações: - Reservas	-	33.079	622.213	-	(655.292)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(6.285)	(6.285)
Saldos em 30.6.2012	22.010.000	282.811	4.034.338	(252)	-	26.326.897
Saldos em 31.12.2012	22.010.000	304.664	4.445.391	241	-	26.760.296
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(231)	-	(231)
Lucro Líquido	-	-	-	-	564.186	564.186
Destinações: - Reservas	-	28.209	530.617	-	(558.826)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(5.360)	(5.360)
Saldos em 30.6.2013	22.010.000	332.873	4.976.008	10	-	27.318.891

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
Descrição	2013	%	2012	%	
1 - RECEITAS	4.765.573	417,2	5.133.914	390,0	
1.1) Intermediação Financeira	6.392.482	559,6	6.536.726	496,5	
1.2) Prestação de Serviços	110.549	9,7	231.479	17,6	
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(717.665)	(62,8)	(861.583)	(65,4)	
1.4) Outras	(1.019.793)	(89,3)	(772.708)	(58,7)	
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.166.398)	(277,2)	(3.393.662)	(257,8)	
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(434.800)	(38,1)	(409.641)	(31,2)	
Serviços de Terceiros	(298.955)	(26,2)	(310.385)	(23,6)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(3.310)	(0,3)	(5.948)	(0,5)	
Processamento de Dados	(30.831)	(2,7)	(21.331)	(1,6)	
Comunicações	(12.955)	(1,1)	(17.291)	(1,3)	
Serviços do Sistema Financeiro	(7.525)	(0,7)	(4.653)	(0,4)	
Viagens	(1.809)	(0,1)	(2.162)	(0,2)	
Materiais, Energia e Outros	(2.606)	(0,2)	(1.623)	(

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e valor residual garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% ao ano na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20% ao ano; móveis e utensílios, 10% ao ano; máquinas e equipamentos, 10% ao ano; e outros bens, 10% ao ano ou 20% ao ano.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento. (Nota 8i)

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 26.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência. Inclui seguro prestamista e comissões pagas, principalmente a revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de venda terceirizadas, pela colocação de operações de crédito.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Banco ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado o custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano; e sistemas de transportes e processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

k) Diferido e intangível

• Ativo Diferido - está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas aquisições passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

• Ativo Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por softwares, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 15.

o) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base pro rata dia).

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDACÃO DUVIDOSA
a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal						Total			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013		2012	
	(A)						%	(A)	%	
Empréstimos e títulos descontados.....	465.336	476.425	467.625	1.341.304	2.423.282	9.208.939	14.382.911	41,9	10.354.596	31,3
Financiamentos.....	1.048.052	874.398	873.607	2.513.567	4.344.690	9.838.266	19.492.580	56,7	21.599.086	65,2
Subtotal.....	1.513.388	1.350.823	1.341.232	3.854.871	6.767.972	19.047.205	33.875.491	98,6	31.953.682	96,5
Operações de arrendamento mercantil.....	40.593	29.929	28.815	80.844	123.470	171.317	474.968	1,4	1.156.202	3,5
Subtotal.....	1.553.981	1.380.752	1.370.047	3.935.715	6.891.442	19.218.522	34.350.459	100,0	33.109.884	100,0
Outros créditos (1).....	1	1	1	2	5	-	4	-	241	-
Total das operações de crédito.....	1.553.982	1.380.753	1.370.048	3.935.717	6.891.442	19.218.522	34.350.464	100,0	33.110.125	100,0
Avais e Fianças (2).....	-	-	-	-	-	-	2.095	-	3.849	-
Total em 2013.....	1.553.982	1.380.753	1.370.048	3.935.717	6.891.442	19.220.617	34.352.559	100,0	-	-
Total em 2012.....	1.481.641	1.297.382	1.287.333	3.713.778	6.455.314	18.878.526	-	-	33.113.974	100,0

Operações de crédito	Curso anormal					Total			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2013		2012	
	(B)					%	(B)	%	
Empréstimos e títulos descontados.....	18.793	15.902	11.245	20.962	13.738	80.640	10,7	55.749	6,8
Financiamentos.....	144.064	119.019	73.038	142.457	151.572	630.150	83,3	667.968	81,7
Subtotal.....	162.857	134.921	84.283	163.419	165.310	710.790	94,0	723.717	88,5
Operações de arrendamento mercantil.....	11.160	8.154	5.183	9.571	11.378	45.446	6,0	90.361	11,0
Subtotal.....	174.017	143.075	89.466	172.990	176.688	756.236	100,0	814.078	99,5
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	3.781	0,5
Total em 2013.....	174.017	143.075	89.466	172.990	176.688	756.236	100,0	-	-
Total em 2012.....	192.058	160.174	94.980	182.784	187.863	-	-	817.859	100,0

Operações de crédito	Curso anormal						Total				Total geral			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013		2012		2013		2012	
	(C)						%	(C)	%	(A+B+C)	%	(A+B+C)	%	
Empréstimos e títulos descontados.....	18.151	17.752	17.328	49.362	87.413	292.867	482.873	14,4	325.476	8,2	14.946.424	38,9	10.735.821	28,3
Financiamentos.....	144.317	131.609	131.452	379.045	651.784	1.329.285	2.767.492	82,3	3.312.424	83,3	22.890.222	59,5	25.579.478	67,5
Subtotal.....	162.468	149.361	148.780	428.407	739.197	1.622.152	3.250.365	96,7	3.637.900	91,5	37.836.646	98,4	36.315.299	95,8
Operações de arrendamento mercantil.....	9.847	8.386	7.937	30.285	33.721	33.721	33.712	3,3	337.112	8,5	632.401	1,6	1.583.675	4,2
Subtotal.....	172.315	157.747	156.717	450.218	769.482	1.655.873	3.362.352	100,0	3.975.012	100,0	38.469.047	100,0	37.898.974	100,0
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	4.022	-	-	
Total das operações de crédito.....	172.315	157.747	156.717	450.218	769.482	1.655.873	3.362.352	100,0	3.975.012	100,0	38.469.052	100,0	37.902.996	100,0
Avais e Fianças (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	2.095	-	3.849	-	-	
Total em 2013.....	172.315	157.747	156.717	450.218	769.482	1.655.873	3.362.352	100,0	3.975.012	100,0	38.471.147	100,0	37.902.996	100,0
Total em 2012.....	188.497	170.335	168.562	486.251	838.638	2.122.729	-	-	3.975.012	100,0	-	-	37.906.845	100,0

(1) A rubrica "Outros Créditos" compreende devedores por compra de valores e bens; e

(2) Registrados em Contas de Compensação.

b) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	Nível de risco										Total			
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
											2013		2012	
Empréstimos e títulos descontados.....	-	14.381.729	140.860	1.157.06	69.285	41.802	37.934	27.105	132.001	14.946.424	38,9	10.735.821	28,3	
Financiamentos.....	163	19.344.170	893.139	847.176	322.032	209.534	181.644	154.463	931.901	22.890.222	59,5	25.579.478	67,5	
Subtotal.....	163	33.725.899	1.039.999	962.884	391.317	251.336	219.578	181.568	1.063.902	37.836.646	98,4	36.315.299	95,8	
Operações de arrendamento mercantil.....	276	406.696	83.033	37.679	15.748	12.456	9.319	8.145	59.049	632.401	1,6	1.583.675	4,2	
Subtotal.....	439	34.132.595	1.123.032	1.000.563	407.065	263.792	228.897	189.713	1.122.951	38.469.047	100,0	37.898.974	100,0	
Outros créditos (1).....	-	-	-	5	-	-	-	-	5	-	-	4.022	-	
Total em 2013.....	439	34.132.595	1.123.032	1.000.568	407.065	263.792	228.897	189.713						

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
d) Concentração das operações de crédito

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	%	2012	%
Maiores devedor.....	3.325	-	4.782	-
Dez maiores devedores.....	29.322	0,1	34.605	0,1
Vinte maiores devedores.....	49.968	0,1	58.889	0,2
Cinquenta maiores devedores.....	93.891	0,2	108.974	0,3
Cem maiores devedores.....	144.272	0,4	165.435	0,4

e) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	%	2012	%
Setor Privado	38.469.052	100,0	37.902.996	100,0
Indústria	247.435	0,5	335.362	0,9
Siderurgia, metalurgia e mecânica.....	46.424	0,1	61.807	0,2
Alimentícia e Bebidas.....	39.942	0,1	58.246	0,2
Móveis e produtos de madeira.....	30.497	0,1	43.018	0,1
Materiais não metálicos.....	29.625	0,1	39.635	0,1
Têxtil e confecções.....	27.268	0,1	36.676	0,1
Extração de minerais metálicos e não metálicos.....	15.690	-	19.630	0,1
Química.....	12.721	-	16.327	-
Artigos de borracha e plástico.....	10.999	-	15.256	0,1
Edição, impressão e reprodução.....	9.642	-	11.391	-
Eletroeletrônica.....	5.951	-	7.428	-
Artefatos de couro.....	5.301	-	7.909	-
Autopeças e acessórios.....	3.174	-	4.421	-
Papel e celulose.....	3.157	-	4.700	-
Veículos Leves e Pesados.....	2.981	-	3.354	-
Refino de Petróleo e Produção de Alcool.....	538	-	675	-
Demais Indústrias.....	3.525	-	4.889	-
Comércio	887.179	2,4	1.160.665	3,1
Produtos em lojas especializadas.....	299.312	0,8	406.263	1,1
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores.....	104.346	0,3	135.589	0,4
Produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	99.763	0,3	140.727	0,4
Veículos automotores.....	84.839	0,2	79.020	0,2
Varejista não especializado.....	67.109	0,2	91.124	0,2
Vestuário e calçados.....	54.736	0,1	72.012	0,2
Artigos de uso pessoal e domésticos.....	34.288	0,1	50.236	0,1
Resíduos de sucatas.....	32.388	0,1	45.413	0,1
Intermediário de comércio.....	32.387	0,1	42.167	0,1
Combustíveis.....	21.959	0,1	30.710	0,1
Atacadista de mercadorias em geral.....	11.841	-	16.908	0,1
Produtos agropecuários.....	7.098	-	9.605	-
Demais comércios.....	37.113	0,1	40.891	0,1
Intermediário financeiro	1.312	-	1.785	-
Serviços	1.054.876	2,8	1.318.617	3,4
Atividades imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas.....	347.973	0,9	397.695	1,1
Transporte e armazenagens.....	268.577	0,7	375.124	1,0
Construção civil.....	164.839	0,4	206.467	0,5
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social.....	66.498	0,2	81.913	0,2
Alojamento e alimentação.....	64.413	0,2	80.379	0,2
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial.....	37.506	0,1	42.705	0,1
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas.....	33.990	0,1	41.096	0,1
Telecomunicações.....	10.589	-	13.696	-
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água.....	592	-	802	-
Demais serviços.....	59.899	0,2	78.740	0,2
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	33.442	0,1	42.584	0,1
Pessoas físicas	36.244.808	94,2	35.043.983	92,5
Total	38.469.052	100,0	37.902.996	100,0

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial.....	2.170.113	1.797.807	1.797.807	861.583
Constituição líquida de reversão.....	717.665	861.583	861.583	631.455
Baixas para prejuízo.....	(948.008)	(631.455)	(631.455)	-
Saldo final.....	1.939.770	2.027.935	2.027.935	1.536.344
- Provisão específica (1).....	1.495.125	1.536.344	1.536.344	203.676
- Provisão genérica (2).....	206.810	203.676	203.676	287.915
- Provisão excedente (3).....	237.835	287.915	287.915	144.034
- Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4).....	192.982	144.034	144.034	-

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
 (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
 (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos decorrentes (Nota 8c); e
 (4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil		Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012	2013	2012
Empréstimos e títulos descontados.....	1.702.634	1.225.658	1.225.658	1.225.658
Financiamentos.....	2.351.244	2.596.540	2.596.540	2.596.540
Subtotal	4.053.878	3.822.198	3.822.198	3.822.198
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	192.982	144.034	144.034	144.034
Subtotal	4.246.860	3.966.232	3.966.232	3.966.232
Arrendamento mercantil, líquido de despesas.....	66.366	126.493	126.493	126.493
Total	4.313.226	4.092.725	4.092.725	4.092.725

h) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012	2013	2012
Arrendamentos financeiros a receber.....	245.820	666.868	666.868	666.868
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber.....	(232.874)	(639.565)	(639.565)	(639.565)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquido).....	3.766.717	6.130.724	6.130.724	6.130.724
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros, líquida de superveniência de depreciação.....	(839.054)	(749.127)	(749.127)	(749.127)
(-) Depreciações acumuladas.....	(3.362.065)	(5.103.181)	(5.103.181)	(5.103.181)
Superveniência de depreciação.....	2.523.011	4.354.054	4.354.054	4.354.054
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 16b).....	(2.308.208)	(3.825.225)	(3.825.225)	(3.825.225)
Total do valor presente	632.401	1.583.675	1.583.675	1.583.675

i) Imobilizado de arrendamento

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012	2013	2012
Veículos e afins.....	3.766.340	6.130.333	6.130.333	6.130.333
Máquinas e equipamentos.....	34	34	34	34
Perdas em arrendamentos.....	343	357	357	357
Total de bens arrendados	3.766.717	6.130.724	6.130.724	6.130.724
Depreciação acumulada de bens arrendados.....	(3.362.065)	(5.103.181)	(5.103.181)	(5.103.181)
Superveniência de depreciação.....	2.523.011	4.354.054	4.354.054	4.354.054
Total da depreciação acumulada	(839.054)	(749.127)	(749.127)	(749.127)
Imobilizado de arrendamento	2.927.663	5.381.597	5.381.597	5.381.597

O Bradesco Financiamentos, para atender o regime de competência, constituiu no período insuficiência de depreciação no montante de R\$ 932.417 mil (2012 - R\$ 787.760 mil), registrada em imobilizado de arrendamento, e efetuou a realização de superveniência de R\$ 10.532 mil (2012 - R\$ 10.027 mil), classificada em bens não de uso próprio em decorrência da reintegração de posse de bens arrendados e R\$ 921.885 mil (2012 - R\$ 777.733 mil) em resultado.

j) Cessão de Crédito

No 1º semestre de 2013, o Bradesco Financiamentos cedeu sem coobrigação, operações de crédito consignado para o Banco Bradesco S.A. pelo valor contábil de R\$ 307.709 mil. As respectivas despesas de comissões de produção remanescentes de R\$ 35.675 mil, contabilizadas em Despesas Antecipadas, também foram cedidas pelo valor contábil.

9) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS
a) Rendas a receber

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012	2013	2012
Dividendos.....	242	417	417	417
Total	242	417	417	417

b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012	2013	2012
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c).....	3.391.043	3.172.676	3.172.676	3.172.676
Devedores por depósitos em garantia.....	1.774.287	1.425.729	1.425.729	1.425.729
Impostos e contribuições a compensar.....	236.249	120.174	120.174	120.174
Devedores diversos.....	181.542	99.843	99.843	99.843
Prêmio em operações de cessão de crédito (1).....	49.681	-	-	-
Títulos e créditos a receber.....	39.643	42.530	42.530	42.530
Adiantamentos para pagamentos.....	11.262	8.989	8.989	8.989
Opções por incentivos fiscais.....	3.922	3.922	3.922	3.922
Outros.....	69	299	299	299
Total	5.687.698	4.874.162	4.874.162	4.874.162

(1) Prêmio pago na aquisição de crédito em operações de cessão.

10) OUTROS VALORES E BENS
a) Bens não de uso próprio

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			2013	2012
Imóveis.....	1.339	(454)	885	-
Bens em regime especial.....	810	(810)	-	-
Veículos e afins.....	312.467	(160.723)	151.744	82.113
Máquinas e equipamentos.....	711	(711)	-	-
Outros.....	40	(13)	27	27
Total em 2013	315.367	(162.711)	152.656	82.140
Total em 2012	187.558	(105.418)	82.140	82.140

b) Despesas antecipadas

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012	2013	2012
Comissões sobre empréstimos - Consignados.....	1.175.345	909.396	909.396	909.396
Comissões sobre financiamento - Veículos.....	442.990	635.224	635.224	635.224
Prêmios de seguro sobre créditos concedidos.....	88	1.150	1.150	1.150
Outros.....	80.196	63.184	63.184	63.184
Total	1.698.619	1.608.954	1.608.954	1.608.954

11) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

Empresas	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital (%)	Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			Ações	Cotas			2013	2012		
Ramo financeiro										
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.....	24.500	43.902	-	24.500	99,999	807	43.902	42.259	807	1.073
BMC Asset Management.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DTVM Ltda.....	5.500	9.828	-	5.500	99,999	132	9.828	9.535	132	222
Everest Leasing S.A.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento Mercantil.....	172.000	336.789	127.700	-	100,000	6.647	336.789	323.473	6.647	8.727
Outras atividades										
BF Promotora de Vendas Ltda.....	111.220	49.949	-	111.220	99,999	(21.442)	49.949	87.801	(21.442)	(18.275)
Banco Bradesco.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Europa S.A.....	594.556	858.779	1	-	0,027137	24.761	233	195	7	7
Promosec Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros.....	3.150	1.168	-	6	100,000	(3)	1.168	1.236	(3)	(22)
Outras Participações.....	-	-	-	-	-	-	400	400	-	-
Ganho/perda cambial de investimento no exterior.....	-	-	-	-	-	-	-	17	-	1



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012
Prejuízo na alienação de valores e bens.....	(76.910)	(56.361)
Constituição de provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(41.201)	(32.469)
Outras despesas não operacionais.....	(64)	-
Total	(118.175)	(88.830)

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, empresas coligadas e controladas estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
	2013	2012	2013	2012
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	37.527.440	26.149.169	902.027	1.162.682
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(41.662.964)	(38.435.839)	(2.008.247)	(2.139.798)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	(10.000.000)	-	(5.166)	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	532.143	27.605	7.926	7.489
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(15.797)	(6.285)	-	-
Tibre DTVM Ltda.	21	88	-	-
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	26	265	-	-
BMC Asset Management DTVM Ltda.	5	61	-	-
Serviços terceiros:				
BF Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(175.819)	(195.881)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.300 mil (2012 - R\$ 1.200 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 1.300 mil (2012 - R\$ 1.200 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012
Proventos.....	270	318
Contribuição ao INSS.....	61	71
Total	331	389

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	559	469
Total	559	469

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	963.294	1.132.876
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(385.318)	(453.150)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	(5.534)	(3.302)
Despesas ineditáveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(28.483)	(27.976)
Outros valores.....	20.227	13.129
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(399.108)	(471.299)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Financiamentos S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(773.231)	(1.208.521)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias.....	374.123	737.222
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(399.108)	(471.299)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	2.036.036	308.633	21.567	2.323.102
Provisões civis.....	39.834	31.480	38.678	32.636
Provisões para riscos fiscais.....	753.480	80.355	2	833.833
Provisões trabalhistas.....	11.089	1.604	1.257	11.436
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	48.604	65.084	48.604	65.084
Provisão para perda de títulos e investimento.....	1.667	-	-	1.667
Ágio amortizado.....	17.933	-	16.834	1.099
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	546	24	31	539
Outros.....	107.731	56.482	42.566	121.647
Total dos créditos tributários (Nota 9b)	3.016.920	543.662	169.539	3.391.043
Obrigações fiscais diferidas (Nota 16a)	962.787	17.025	233.412	746.400
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	2.054.133	526.637	(63.873)	2.644.643

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2013 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2013.....	562.385	337.361	899.746
2014.....	651.553	390.862	1.042.415
2015.....	646.427	387.786	1.034.213
2016.....	147.367	88.368	235.735
2017.....	106.743	63.995	170.738
2018.....	5.122	3.074	8.196
Total	2.119.597	1.271.446	3.391.043

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 3.238.142 mil (2012 - R\$ 3.047.512 mil) de diferenças temporárias.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 746.400 mil (2012 - R\$ 1.170.631 mil) relativas a: Superveniência de depreciação R\$ 630.752 mil (2012 - R\$ 1.088.513 mil), ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos R\$ 160 mil e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 115.488 mil (2012 - R\$ 82.118 mil).

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avals e Fianças prestados a clientes totalizam R\$ 2.095 mil (2012 - R\$ 3.849 mil), os quais estão sujeitos a encargos financeiros e a prestação de contra garantias pelos beneficiários.

b) O Banco Bradesco Financiamentos S.A. utiliza a infraestrutura operacional e administrativa da controlada BF Promotora de Vendas Ltda., que mantém planos de previdência complementar para seus empregados e dirigentes, na modalidade de contribuição definida, administrados pela Bradesco Vida e Previdência S.A. Em 30 de junho de 2013, esses planos encontram-se integralmente cobertos pelo patrimônio do FIFE - Fundo de Investimento Financeiro Exclusivo, onde estão aplicadas as provisões técnicas.

c) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil.

d) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

O Bradesco Financiamentos como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

e) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis nº 3f.V e 8h. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Financiamentos S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 19 de julho de 2013



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0